O diplomata são-tomense Armindo Brito Fernandes será o novo diretor-geral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), assumindo o cargo em fevereiro, anunciou esta quarta-feira a embaixada de São Tomé e Príncipe em Portugal.

Em comunicado, divulgado na sua página oficial na rede social Facebook, a representação são-tomense considera a escolha de Armindo Brito "um ganho da diplomacia são-tomense" que permite ao país estar "representado a um nível de destaque" na organização. "Louva-se, nessa conquista, o mérito do candidato nacional e, também, o papel do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe e o da Embaixada acreditada em Lisboa", adianta o comunicado.

A escolha do novo diretor-geral da CPLP resulta de um concurso lançado pela organização a que concorreram 132 candidatos, segundo a informação disponibilizada pela diplomacia são-tomense.

De uma primeira avaliação, resultou uma `short list` representativa dos países membros, composta de 10 candidatos: Angola – 1 candidato; Brasil – 1 candidato; Cabo Verde – 1 candidato; Portugal/Cabo Verde (dupla-nacionalidade) – 2 candidatos; Guiné Bissau – 1 candidato; Moçambique – 1 candidato; Portugal – 2 candidatos; São Tomé e Príncipe – 1 candidato.

Depois de entrevistas realizadas aos 10 candidatos, foram selecionados como finalistas o diplomata de São Tomé e Príncipe e um candidato de Moçambique, acabando a escolha por recair sobre Armindo Brito Fernandes, 58 anos, licenciado em Direito com uma especialização em Direito Internacional pela Universidade de Kiev, Ucrânia.

Embaixador do quadro da carreira diplomática de São Tomé e Príncipe, Armindo Brito Fernandes exerce funções de coordenação e gestão no Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe desde 2013 com responsabilidades na área do Fundo Europeu de Desenvolvimento.

Anteriormente, exerceu funções de secretário-geral e de diretor de Assuntos Políticos e Económicos Internacionais no mesmo ministério.

Como diplomata, foi embaixador em Angola, encarregado de negócios na Bélgica e chefe da missão diplomática de São Tomé e Príncipe junto da União Europeia.

Armindo Brito Fernandes deverá tomar posse do cargo em fevereiro para um mandato de três anos.

Com informações da CPLP